

A medicina como elo entre a

CIÊNCIA e a PRÁTICA

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



A medicina como elo entre a

CIÊNCIA e a PRÁTICA

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



A medicina como elo entre a ciência e a prática

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 A medicina como elo entre a ciência e a prática /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0058-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.585222403>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito
Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A ciência e a tecnologia são fatores fundamentais para o avanço da sociedade moderna contribuindo de forma geral para o aumento da expectativa de vida das populações uma vez que reduzem a mortalidade por várias doenças, como as infecciosas, facilitam o avanço nos processos de diagnóstico com testes rápidos e mais específicos como os moleculares, propiciam tratamentos específicos com medicamentos mais eficazes, e dentro do contexto atual se apresentam como protagonistas no desenvolvimento de vacinas.

Basicamente, definimos ciência como todo conhecimento que é sistemático, que se baseia em um método organizado, que pode ser conquistado por meio de pesquisas. Deste modo, enquanto a ciência se refere ao conhecimento de processos usados para produzir resultados. A produção científica da área médica tem sido capaz de abrir novas fronteiras do conhecimento pois estabelece o elo necessário entre a ciência e a prática.

Tendo em vista o contexto exposto, apresentamos aqui uma nova proposta literária construída inicialmente de dois volumes, oferecendo ao leitor material de qualidade fundamentado na premissa que compõe o título da obra, isto é, a ponte que interliga a academia, com os conhecimentos teóricos, ao ambiente clínico onde os conhecimentos são colocados em prática.

Assim, salientamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área da saúde, portanto a obra “A medicina como elo entre a ciência e a prática - volume 1” proporcionará ao leitor dados e conceitos fundamentados e desenvolvidos em diversas partes do território nacional.

Desejo uma ótima leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA CONFERÊNCIA FAMILIAR PARA CUIDADORES E FAMILIARES DE PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS EM CUIDADO PALIATIVO


Hanna Soares Bento
Alice Diógenes Parente Pinheiro
Luiz Humberto Jatai Castelo Junior
Victória Hellen Silva Gonçalves
Roberta Kelly Menezes Amorim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224031>

CAPÍTULO 2..... 6

A PANDEMIA DE COVID-19 E O PRHOAMA DO SUS-BH


Cláudia Prass Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224032>

CAPÍTULO 3..... 19

ABUSO DE ÁLCOOL E DROGAS POR ESQUIZOFRÊNICOS: IMPACTOS NO CURSO DA DOENÇA E NO TRATAMENTO


Nicole Monteiro Veras
Marcos Antonio Mendonça

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224033>

CAPÍTULO 4..... 28

ACOTOVELAMENTO DE TUBO GÁSTRICO EM GASTRECTOMIA VERTICAL POR ADERÊNCIAS APÓS HERNIOPLASTIA INCISIONAL: RELATO DE CASO


Tiago Onzi
Victor Luiz de Vechi Tafarelo
Laura Batista Oliveira
Leticia Nacu Almeida
Kely Silveira Marcello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224034>

CAPÍTULO 5..... 31

ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA


Analia Peña Torres
Mary Zanandrea Bassi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224035>

CAPÍTULO 6..... 39

APENDAGITE EPIPLÓICA: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA


Richelly Amanda Pinto
Caroline Evy Vasconcelos Pereira
Natalya Rodrigues Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224036>

CAPÍTULO 7..... 43

**AVALIAÇÃO PRÉ-ANESTÉSICA E SUA APLICABILIDADE NA REDUÇÃO DAS
COMPLICAÇÕES ANESTÉSICAS**


Edmar Araujo de Lima Filho
Carla Tavares Jordão
Evelyn de Kenya Lins Prates
Raphael Assunção Bomfim Luz
Vinícius Chagas Farias
Fernanda Trindade Roman
Ângela Cristina Tureta Feslisberto
Gabriella Fontes de Faria Brito Colnago Soares
Rhanna Guimarães Nágime

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224037>

CAPÍTULO 8..... 49

**CRIANÇAS COM TRANSTORNO AUTÍSTICO: A HISTÓRIA ORAL DO ITINERÁRIO
TERAPÊUTICO**

Giovana Martins Braga
Isabela de Azevedo Moura
Lucimare Ferraz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224038>

CAPÍTULO 9..... 60

COMO A TECNOLOGIA PODE PREJUDICAR AS CRIANÇAS E JOVENS


Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224039>

CAPÍTULO 10..... 69

DEFICIÊNCIA DE GUANIDINOACETATO METILTRANSFERASE


Júlia Vilela Rezende
Lara Júlia Pereira Garcia
Lillian Socorro Menezes de Souza
Vanessa Resende Souza Silva
Péricles Moraes Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240310>

CAPÍTULO 11..... 77

DESNUTRIÇÃO EM IDOSOS: CONSEQUÊNCIAS QUE VÃO ALÉM DA APARÊNCIA


Fernanda Santana Lima
Clara Diniz Machado Nunes
Eduarda de Soares Libânio
Fernanda Gabriel Aires Saad
Gabriela Cunha Fialho Cantarelli Bastos
Rachel Daher Vieira Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240311>

CAPÍTULO 12..... 83

DISTÚRBIOS HEMATOLÓGICOS PÓS-COVID EM CRIANÇAS COM FAIXA ETÁRIA ENTRE 0 A 13: REVISÃO DE LITERATURA


Webner Vinicius Belon Araujo
Marcelo dos Santos Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240312>

CAPÍTULO 13..... 95

HISTIOCITOMA ANGIOMATOIDE EM DORSO: CONHECENDO O INIMIGO


Sarah Hülliane Freitas Pinheiro de Paiva
Priscila Ferreira Soto
Jadivan Leite de Oliveira
Luiz Fernando Martins Ferreira
Rafael Leal de Menezes
Lálya Cristina Sarmiento Freitas
Kássya Mycaela Paulino Silva
Kaique Torres Fernandes
João Paulo Morais Medeiros Dias
Débora Nobre de Queiroz Teixeira
Evelyn Bueno da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240313>

CAPÍTULO 14..... 104

MEDICINA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR: O ENSINO NA ÁREA DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE, GARANTIDO PELA GESTÃO DO CUIDADO INTEGRAL E AMPLIADO

Tereza Claudia de Camargo
Lívia Marins de Luca
Priscila Mendonça Matos
Raíssa Barreto dos Reis
Júlia Carolina Beling
Valeska Ruas Lima de Freitas
Carla Albernaz Campos
Joyce Fernandes Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240315>

CAPÍTULO 15..... 116

MODELO DE AVALIAÇÃO NEUROVISUAL EM PACIENTES PÓS TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO (TCE) EM ESTÁGIO DE REABILITAÇÃO COGNITIVA

Daniela Yoshida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240316>

CAPÍTULO 16..... 129

NEUROLÉPTICOS E O TRATAMENTO DO DELIRIUM EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

EM CUIDADOS PALIATIVOS: HÁ DIFERENÇA NA EFICÁCIA ENTRE SUBCLASSES?

Felipe Silva Ribeiro
Beatriz Morais Costa
João Batista Santos Garcia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240317>

CAPÍTULO 17..... 143

NEUROTOXICIDADE: DECLÍNIO E NEURODEGERENAÇÃO NO CÉREBRO DIABÉTICO


Francis Moreira da Silveira
Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues
Henry Oh
Desiree Ortegón Abud

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240318>

CAPÍTULO 18..... 155

O IMPACTO DO USO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO EM SERVIÇOS DE TERAPIA ASSISTIDA NO BRASIL


Luiz Claudio Ramos de Albuquerque
Luciano Allan Agra dos Santos
Vanessa Karine Bispo Macedo
Samille Maria Bandeira Freitas Pacheco
Georges Basile Christopoulos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240319>

CAPÍTULO 19..... 158

OMEGA 3: COADJUVANTE NA PREVENÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER


Francis Moreira da Silveira
Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240320>

CAPÍTULO 20..... 167

ROLE OF INOS IN THE CARDIOVASCULAR RISK OF FEMALE RATS SUBMITTED TO LPS ENDOTOXEMIA: MODULATION BY ESTROGEN

Jaqueline Costa Castardo de Paula
Blenda Hyedra de Campos
Lorena de Jager
Eric Diego Turossi Amorim
Nágela Ghabdan Zanluqui
Carine Coneglian de Farias
Luciana Higachi
Phileno Pinge-Filho
Décio Sabbatini Barbosa
Marli Cardoso Martins-Pinge

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240321>

CAPÍTULO 21.....	189
PRINCÍPIOS DO MANEJO DO ESTRESSE NA PANDEMIA COVID-19 O EFEITO DO USO DE PLATAFORMA DIGITAL NO APRENDIZADO EM SAÚDE MENTAL	
Kleber Jessivaldo Gomes das Chagas Antônio Arnaldo Kern e Xavier Marco de Tubino Scanavino	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240322	
CAPÍTULO 22.....	200
SARCOMA HEPÁTICO EMBRIONÁRIO – UM RELATO DE CASO	
Tamiris Silva de Oliveira Arlene dos Santos Pinto Ketlin Batista de Morais Mendes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240323	
CAPÍTULO 23.....	204
SÍNDROME MIOCLONIA-ATAXIA PARAINFECCIOSA SECUNDÁRIA AO SARS-CoV-2: RELATO DE CASO	
Camila Moraes Eberhardt Emanuelle Bianchi da Silva Rocha Pamela Regina Henning Ricardo Funes Bastos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240324	
CAPÍTULO 24.....	212
VARIANTES RARAS DOS ARCOS SUPERFICIAIS DA MÃO	
Iván Cruz Alvarez Cantos Thalys Moretto Tayroni Moretto Alexia Karolyne Winter Zeviani Gilliano Neves Gotardi Renan do Nascimento Neves Laura Galvão Rumiatto	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240325	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	222
ÍNDICE REMISSIVO.....	223

DESNUTRIÇÃO EM IDOSOS: CONSEQUÊNCIAS QUE VÃO ALÉM DA APARÊNCIA

Data de aceite: 01/03/2022

Data de submissão: 18/01/2022

Fernanda Santana Lima

Pontifícia Universidade Católica de Goiás –
Faculdade de Medicina
Goiânia – Goiás
<http://lattes.cnpq.br/7628160643352436>

Clara Diniz Machado Nunes

Pontifícia Universidade Católica de Goiás –
Faculdade de Medicina
Goiânia – Goiás
<http://lattes.cnpq.br/7483880091119458>

Eduarda de Soares Libânio

Pontifícia Universidade Católica de Goiás –
Faculdade de Medicina
Goiânia – Goiás
<http://lattes.cnpq.br/0319502614072978>

Fernanda Gabriel Aires Saad

Pontifícia Universidade Católica de Goiás –
Faculdade de Medicina
Goiânia – Goiás
<http://lattes.cnpq.br/5137685388598509>

Gabriela Cunha Fialho Cantarelli Bastos

Pontifícia Universidade Católica de Goiás –
Faculdade de Medicina
Goiânia – Goiás
<http://lattes.cnpq.br/5915397492724544>

Rachel Daher Vieira Machado

Pontifícia Universidade Católica de Goiás –
Faculdade de Medicina
Goiânia – Goiás
<http://lattes.cnpq.br/1413654901638731>

RESUMO: De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde), “desnutrição é uma doença clínico-social multifatorial, cujas raízes se encontram na pobreza. Ocorre um desequilíbrio celular entre a demanda de nutrientes, a energia e o suplemento que permite o crescimento, o suporte das funções do corpo e a performance de funções específicas”. Sabe-se que uma das faixas etárias mais acometidas pela desnutrição é a dos idosos, e uma das ferramentas mais utilizadas para classificar a desnutrição é o GLIM (Global Leadership Initiative on Malnutrition). Esse artigo analisa a relação da desnutrição em idosos e as consequências que podem afetar a qualidade de vida. Trata-se de uma revisão sistemática de literatura. O uso de medicamentos e a presença de doenças crônicas na senilidade alteram a percepção sensorial influenciando na perda do apetite e deixando-os suscetíveis à desnutrição, seja pela baixa ingestão alimentar, seja pelo consumo de alimentos pouco nutritivos. Esse quadro gera deficiência de vitaminas e minerais, reduz funções metabólicas do corpo, do sistema imunológico e do metabolismo ósseo e hematopoético. Diante disso, relaciona-se com a nutrição de idosos ao local de residência: morar com a família é considerado fator de melhora para a nutrição em comparação a moradia em centros de cuidado. Em contrapartida, o fato do idoso morar sozinho é considerado menor risco para a desnutrição. Quanto à nutrição artificial, apesar dessa ser efetiva, pode desencadear outros problemas nutricionais. Nestes casos, os critérios GLIM são fundamentais para auxiliar na tomada de decisões. Algumas doenças também se relacionam com o agravamento do quadro de

desnutrição: depressão, insuficiência cardíaca, câncer e diabetes mellitus tipo 2. A idade, má nutrição, as limitações de exercício, estilo de vida sedentário e outras comorbidades também têm influência na desnutrição. Esse quadro gera alterações metabólicas importantes, com prejuízos para a saúde do idoso.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos, desnutrição, estilo de vida.

MALNUTRITION IN THE ELDERLY: CONSEQUENCES THAT GO BEYOND APPEARANCE

ABSTRACT: According to the WHO (World Health Organization), “malnutrition is a multifactorial clinical and social disease, whose roots are found in poverty. There is a cellular imbalance between the demand for nutrients, energy and the supplement that allows growth, support of body functions and performance of specific functions.” It is known that one of the age groups most affected by malnutrition is the elderly, and one of the most used tools to classify malnutrition is the GLIM (Global Leadership Initiative on Malnutrition). This article analyzes the relationship between malnutrition in the elderly and the consequences that can affect quality of life. This is a systematic literature review. The use of medication and the presence of chronic diseases in senility alter sensory perception, influencing the loss of appetite and leaving them susceptible to malnutrition, either due to low food intake or consumption of poorly nutritious foods. This situation generates a deficiency of vitamins and minerals, reduces metabolic functions of the body, the immune system and bone and hematopoietic metabolism. In view of this, it is related to the nutrition of the elderly at the place of residence: living with the family is considered an improvement factor for nutrition compared to living in care centers. On the other hand, the fact that the elderly person lives alone is considered a lower risk for malnutrition. As for artificial nutrition, despite being effective, it can trigger other nutritional problems. In these cases, the GLIM criteria are essential to assist in decision making. Some diseases are also related to the worsening of malnutrition: depression, heart failure, cancer and type 2 diabetes mellitus. Age, poor nutrition, exercise limitations, sedentary lifestyle and other comorbidities also influence malnutrition. This situation generates important metabolic changes, with damage to the health of the elderly.

KEYWORDS: Elderly, malnutrition, lifestyle.

1 | INTRODUÇÃO

De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde), “desnutrição é uma doença clínico-social multifatorial, cujas raízes se encontram na pobreza. Ocorre um desequilíbrio celular entre a demanda de nutrientes, a energia e o suplemento que permite o crescimento, o suporte das funções do corpo e a performance de funções específicas” (VAN; 2019). Diante disso, sabe-se que uma das faixas etárias mais acometidas pela desnutrição é a dos idosos, pois eles estão mais propensos ao desenvolvimento de doenças crônicas e a empecilhos físicos e mentais que acarretam nesse desajuste (MORIN, GILMOUR, ROTERMANN; 2017).

Nesse cenário, um dos principais critérios utilizados para classificar a desnutrição

é o GLIM (Global Leadership Initiative on Malnutrition). Esse critério é realizado em duas partes, uma considerada etiológica que analisa se a causa da desnutrição é pela redução da ingestão ou absorção alimentar e/ou pela gravidade de doenças ou inflamações e outra chamada de fenotípica, que analisa se houve perda de peso não intencional, baixa no índice de massa corporal (IMC) ou redução da massa muscular do paciente. De acordo com o GLIM é considerado desnutrido o paciente que combine pelo menos um critério etiológico e um critério fenotípico, sendo este o estágio 1 (desnutrição moderada). Para ser classificado no estágio 2 é necessário que o paciente se adeque a mais de um critério fenotípico.

Assim sendo, diante do aumento no número de idosos no mundo, associado a elevada expectativa de vida, aumentou também os índices de comorbidades, de solidão e de desnutrição, o que implica na necessidade de análise e discussão de um assunto tão atual e relevante como esse.

2 | OBJETIVO

Analisar artigos que verifiquem a relação da desnutrição em idosos e as consequências que podem levar a diminuição da qualidade de vida.

3 | MÉTODOS

Trata-se de uma revisão sistemática, que busca responder uma pergunta específica sobre o tema investigado.

Os critérios de elegibilidade para inclusão no estudo foram: texto completo disponível *online*, artigos com 5 anos ou menos de publicação, divulgados em língua portuguesa, espanhola ou inglesa. Descartaram-se publicações repetidas nas bases de dados. As bases de dados utilizadas foram PubMed e Scielo.

Os descritores padronizados em saúde utilizados foram idoso e desnutrição. Foi utilizado o conector “AND” para a combinação de ambos os descritores. Após leitura criteriosa de títulos e resumos no intuito de verificar a adequação dos mesmos aos critérios estabelecidos. Por fim, foram selecionados 10 artigos na base PubMed e 4 artigos na base Scielo.

4 | DISCUSSÃO

O uso de medicamentos e a presença de doenças crônicas na velhice alteram a percepção sensorial dos idosos; acuidade visual; audição e olfato, o que pode influenciar na perda do apetite ao alterar o sabor e a apreciação do alimento. Assim, o idoso fica suscetível a desnutrição, seja pela baixa ingesta alimentar, seja pela ingesta de produtos

pouco nutritivos. (MORIN, GILMOUR, ROTERMANN; 2017) (MATHIEU, FISCHER, DAWSON-HUGHES; 2018).

Dessa forma, um estudo europeu demonstrou que vitaminas A, D, algumas do complexo B (B12 principalmente), C, E e folato, além de minerais como cálcio, ferro e zinco apresentaram-se insuficiente entre os idosos, o que influenciou na diminuição de funções metabólicas do corpo (SILVA, 2016) (MATHIEU, FISCHER, DAWSON-HUGHES; 2018). Essa desnutrição influencia em vários processos corporais, com destaque para a redução da imunidade, a incidência de deformidades ósseas como osteoporose e fraturas devido à deficiência de vitaminas antioxidantes e zinco, a falta de absorção do ferro a qual pode desencadear anemias, a baixa capacidade de recuperação de doenças e distúrbios cognitivos (MORIN, GILMOUR, ROTERMANN; 2017).

Ademais, analisou-se a desnutrição em idosos relacionada a hospitalização e decadência funcional. Muitos longevos apresentam-se desnutridos a beira da morte, momento no qual a família deve decidir entre uma nutrição artificial ou não. Apesar de a nutrição artificial ser efetiva na suplementação do idoso, ela pode acabar desencadeando outros problemas, uma vez que o ato de comer está associado não só ao aspecto nutricional, mas também ao aspecto do afeto e do prazer (SOMERS, GREY, SATKOSKE; 2016). Os critérios GLIM, nesse caso, podem ser bastante úteis, pois segundo um estudo realizado em Málaga, na Espanha, ele pode auxiliar o clínico na análise do quadro do paciente e a tomar decisões à beira leito, sem a necessidade de outras técnicas laboratoriais e exames complementares (BOLÍVAR, TORRALVO, VICO; 2019).

Bem como a nutrição está associada aos aspectos hedônicos, ela também pode estar relacionada ao ambiente residencial do idoso. Na Europa, cerca de 33 milhões de pessoas estão expostas ao risco de desnutrição, sendo que 10% deles são indivíduos com mais de 65 anos. A partir disso, segundo outro estudo europeu, idosos que vivem em casa, com sua família, têm uma melhor nutrição do que aqueles que vivem em centros de cuidado. Isso pode ser decorrente de que, no primeiro caso, os idosos participam das refeições junto aos seus familiares. Todavia, ainda que a moradia familiar seja melhor em termos de nutrição, o mesmo estudo alerta que nesse ambiente pode ser mais difícil identificar a desnutrição e mesmo a depressão em idosos, duas doenças que, frequentemente, se manifestam juntas (VAN; 2019) (PAVLOVIC, RACIC, IVKOVIC; 2019). Em contrapartida a esse estudo, um outro trabalho foi realizado em Barcelona, na Espanha com 167 pacientes com mais de 79 anos buscou determinar uma relação entre morar sozinho e o risco de desnutrição. A conclusão desse estudo foi de que aqueles que vivem sozinhos são em sua maioria independentes e tem um melhor estado de saúde, físico e, conseqüentemente, nutricional (Tabela 1). Esse resultado se deve ao fato de que estes pacientes têm, em geral, menos processos crônicos, consomem menos medicamentos, têm um melhor escore de Pfeiffer e Barthel e, portanto, exigirão menos cuidados de terceiros. Todavia, o trabalho mostrou que a idade pode ser um fator determinante para a desnutrição, pois acarreta em maiores

processos patológicos e limitações no cotidiano (PARDAL, MONTELLS, ÁLVARES; 2017).

Foi pesquisado ainda que não apenas a depressão, mas também a falha crônica do coração está relacionada ao estado nutricional do idoso, sendo uma doença de difícil diagnóstico nesse grupo etário. A má nutrição, as limitações de exercício, estilo de vida sedentário ou doenças comórbidas têm influência na insuficiência cardíaca assintomática e precoce. Essa doença é a causa mais importante de hospitalização nos mais velhos, sendo que mais da metade dos pacientes hospitalizados com insuficiência cardíaca aguda é acima de 75 anos (BARTOSZEK, 2015). Diante disso, fica evidente que a desnutrição está acompanhada do aparecimento de doenças crônicas e do seu prejuízo à saúde do idoso, situações semelhantes foram encontradas em outras doenças como a DM2 (diabetes mellitus tipo 2) (PARÍS, PALMERO, CANDELA; 2020) e cânceres (BOLÍVAR, TORRALVO, VICO; 2019).

Variáveis	Baixo peso (%)	Eutrofia (%)	Sobrepeso (%)	n	(%)
Faixa etária (anos)*					
Mais jovens (60-69)	16,6	43,7	39,7	11.947.904	56
Idosos-idosos (70-79)	20,1	43,6	36,2	6.565.025	30,8
Longevos (80 e mais)	26,3	43,8	29,9	2.805.614	13,2
Renda mensal per capita (salários mínimos)*					
até 1/4	33,5	45	21,5	241.266	1,1
de 1/4 a 1/2	28,6	46,2	25,2	1.030.412	4,8
de 1/2 a 1	23,3	44	32,8	3.927.981	18,4
de 1 a 5	18,3	42,2	39,5	13.324.142	62,5
5 ou mais	11,3	49,3	39	2.794.741	13,1
Pessoa de referência*					
Sim	19	44,6	36,4	13.575.359	63,7
Não	18,9	42,1	39	7.743.184	36,3
Mora sozinho*					
Sim	20,4	41,1	38,5	2.895.188	13,6
Não	18,7	44,1	37,2	18.423.354	86,4

Tabela 1. Distribuição do estado nutricional de idosos segundo o índice de massa corporal.

Fonte: Adaptado de Pesquisa de Orçamento Familiares (2008-2009) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

5 | CONCLUSÃO

A má nutrição, as limitações de exercício, estilo de vida sedentário e outras comorbidades têm influencia na desnutrição. Esse quadro gera alterações metabólicas importantes, com prejuízos para a saúde do idoso.

REFERÊNCIAS

BARTOSZEK, A.; et al. **The state of nutrition and the self-assessment of symptoms of depression in the group of seniors living in the countryside of Lublin province—preliminary report.** *Przeglad gastroenterologiczny*, v. 10, n. 4, p. 208, 2015.

BOLÍVAR, V. C.; TORRALVO, F. J. S.; VICO, M. R., et al. **GLIM Criteria Using Hand Grip Strength Adequately Predict Six-Month Mortality in Cancer Inpatients.** *Nutrients*, vol. 11, issue. 9. Málaga, Espanha. Setembro, 2019.

MATHIEU, S. V.; FISCHER, K.; DAWSON-HUGHES, B.; et al. **Association between 25-Hydroxyvitamin D Status and Components of Body Composition and Glucose Metabolism in Older Men and Women.** *Nutrients*. Nov 25;10(12). 2018.

MORIN, P. L. R.; GILMOUR, H.; ROTERMANN, M. **Nutritional risk, hospitalization and mortality among community-dwelling Canadians aged 65 or older.** *Statistics Canada-Health Reports*, [s. l.], v. 28, p. 17-27, 2017.

PARDAL, L. P.; MONTELLS, L. P.; ÁLVARES, L. R. **Mayores que viven solos y malnutrición: estudio SOLGER.** *Atención primaria*, vol. 49, issue. 8, pag. 450-458. Barcelona, Espanha. Janeiro, 2017.

PARÍS, A. S.; PALMERO, A. M.; CANDELA, C. G., et al. **GLIM Criteria at Hospital Admission Predict 8-Year All-Cause Mortality in Elderly Patients With Type 2 Diabetes Mellitus: Results From VIDA Study.** *Journal of Parenteral and Enteral Nutrition*. Fevereiro, 2020.

PAVLOVIC, J.; RACIC, M.; IVKOVIC, N.; et al. **Comparison of Nutritional Status Between Nursing Home Residents and Community Dwelling Older Adults: a Cross-Sectional Study from Bosnia and Herzegovina.** *Mater Sociomed*. Mar;31(1):19–24. 2019.

SILVA, F. P.; et al. **Compliance in food consumption of young and long-lived elderly of a city in southern Brazil.** *Nutr. Hosp.*, Madrid, v. 33, n. 1, p. 37-42. 2016.

SOMERS, E.; GREY, C.; SATKOSKE, V. S. **Withholding versus withdrawing treatment: artificial nutrition and hydration as a model.** *Current Opinion in Supportive and Palliative Care*, [s. l.], v. 10, p. 208-213, 2016.

VAN, B. P.; et al. **Comparison of novel, bach mai boston tool (BBT) and the patient-generated subjective global assessment (PG-SGA) for oncology inpatients.** *Cancer Control*, v. 26, n. 1, p. 1073274819863767, 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acomodação 116, 119, 120, 121, 123
Acreditação 155, 156, 157
Álcool 19, 21, 22, 23, 24, 25, 58, 92
Apendagite epiplóica 39, 40, 41, 42
Arco Arterial Palmar Superficial Incomum 212
Ataxia 70, 204, 205, 206, 208, 209, 210
Auditoria 155, 156
Avaliação visual 116, 119, 125, 126

C

Centro de infusão 155
Centro de terapia imunobiológica assistida 155
Certificação 155, 157
Ciências da saúde 1, 3, 19, 21, 36, 104, 106, 107, 111
Conferência de consenso 1, 3
Convergência 116, 119, 120, 121, 123, 127
COVID-19 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 189, 190, 191, 193, 194, 199, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211
Creatinina 69, 70, 71, 73, 74
Criança 31, 32, 33, 34, 36, 37, 49, 50, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 74, 88, 91, 200, 201, 202
Cuidadores 1, 2, 3, 4, 53
Cuidados paliativos 1, 2, 3, 4, 5, 129, 130, 131, 132, 134, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 160

D

Deficiência de GAMT 69, 70, 71, 72, 74
Delirium 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142
Desnutrição 77, 78, 79, 80, 81
Distance education 190
Distúrbios do movimento 70, 204, 205, 208, 210
Distúrbios hematológicos infantis 83
Dor abdominal 39, 40, 41, 200, 201

E

Eficácia neurolépticos 129

Embrionário 200, 201, 202, 203

Esquizofrenia 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 50, 118, 129, 134, 135, 141

Estilo de vida 67, 78, 81, 106, 151, 160, 161

EWSR1-CREB1 96, 97, 101, 102

F

Família 1, 2, 3, 4, 11, 13, 34, 53, 54, 55, 56, 57, 77, 80, 90, 206

Ferramentas de gestão 155, 157

Frequência cardíaca 168, 169, 207

G

Governança 155, 156

H

Hematologia 83, 90, 93, 114

Hipersensibilidade 31, 32

Histiocitoma fibroso angiomatóide (AFH) 96

Homeopatia 6, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 106, 108, 109, 110

I

Idosos 6, 13, 67, 77, 78, 79, 80, 81, 99, 131, 133, 134, 139, 151, 159, 160, 165, 166, 208

L

Leite 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 87, 95

Lipopolissacarídeo 169

M

Manifestações neurológicas 204, 205, 206, 208, 210

Má rotação intestinal 39

Medical education 190, 199

Medicina integrativa 104, 105, 106, 107, 109, 114

Mental health 25, 61, 189, 190

Mioclonia 204, 205, 206, 208, 209, 210

Movimentos oculares 116, 121, 125

N

Neoplasia mesenquimal rara 95, 96

O

Ovariectomia 168, 169

Óxido nítrico 162, 168, 169

P

Pandemia 6, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 84, 85, 93, 94, 189, 191, 192, 193, 194, 199, 204, 205, 208

Práticas integrativas e complementares 104, 105, 106, 108, 109, 113, 114, 115

Pressão arterial 168, 169, 215

PRHOAMA 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18

Prognóstico 4, 19, 20, 22, 23, 24, 53, 84, 86, 88, 90, 91, 92, 97, 100, 102, 132, 200, 201

Protocolo 17, 116, 120, 121, 122, 123, 126, 202

Prótons 69, 70, 71, 72, 74

Psychiatry 24, 25, 26, 68, 139, 140, 142, 166, 190

R

Reação alérgica 31, 34

Relações familiares 49, 59, 118

S

Sarcoma hepático 200, 201, 203

Substâncias 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 110, 164

SUS 6, 7, 8, 9, 11, 13, 15, 16, 17, 104, 105, 106, 109, 113, 114

T

Transtorno autístico 49, 51, 52, 55, 58

Tratamento 3, 6, 7, 8, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 30, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 49, 52, 56, 57, 70, 72, 73, 74, 75, 83, 85, 86, 91, 92, 96, 97, 101, 102, 105, 106, 107, 111, 117, 118, 121, 122, 123, 129, 133, 134, 137, 138, 140, 141, 151, 160, 164, 165, 169, 189, 200, 202, 203, 205, 206, 207, 210, 218

Tratamento conservador 39, 42

Traumatismo cranioencefálico (TCE) 116, 117, 119, 124, 125

A medicina como elo entre a

CIÊNCIA e a PRÁTICA






 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2022

A medicina como elo entre a

CIÊNCIA e a PRÁTICA



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2022